

Pag: 4 e 5

Embaixador Guo Ce:

"EMBAIXADA ESTÁ ABERTA PARA APOIAR A EXPORTAÇÃO DA AMÊNDOA DE CAJÚ GUINEENSE PARA A CHINA"

O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular da China na Guiné-Bissau, Guo Ce, afirmou que o governo chinês, através da sua Embaixada em Bissau, está aberto para apoiar a exportação de produtos agrícolas guineenses, em particular a castanha de cajú processada para a China. O diplomata fez estas afirmações durante uma entrevista conjunta à Televisão Nacional, à Radiodifusão Nacional, à Rádio Voz de Quelélé e ao Jornal O Democrata, no âmbito da comemoração dos cem anos do Partido Comunista Chinês (PCC), que se assinala a 23 de julho.



Editorial

QUEM É VERDADEIRO BENEFICIÁRIO DA INSTABILIDADE NA GUINÉ-BISSAU?

A resposta a esta pergunta é simples e directa. Os verdadeiros beneficiários da instabilidade política neste país são os políticos, na sua maioria amadores da política, instigadores e arquitetos da nossa infelicidade colectiva. Já não há dúvida

Pag: 8 a 10

REPORTAGEM



GUINÉ-BISSAU DECRETA MORATÓRIA PARA SALVAR PAU DE SANGUE

Pag: 5

SOCIEDADE



MINISTÉRIO DO INTERIOR DESCONHECE A "LISTA NEGRA" COM NOMES DE FIGURAS PROIBIDAS DE VIAJAR

Pag: 16

ÚLTIMAS



GOVERNO GUINEENSE E BAO DISPONIBILIZAM LINHA DE CRÉDITO A OPERADORES TURÍSTICOS

Precisa de ajuda?

Contacte agora a Maria via Whatsapp

Tire uma foto do código e tenha acesso



Editorial**VISÃO** da semana

quanto a isso. Os políticos guineenses sabem muito bem que são traidores e egoístas. Colocam seus interesses acima dos do povo!

Quando inventam uma crise recorrem à estratégia de “corrupção de palavras” para impor a sua vontade de roubar e destruir, embora a tal prática não tenha surtido efeito duradouro. Felizmente para esses amadores de anarquia, o que importa é a felicidade individual em detrimento da almejada prosperidade colectiva.

O posicionamento das forças armadas, tidas até recentemente como principais vectores da instabilidade política deste país, demonstra claramente a irresponsabilidade dos políticos para com a pátria e não dos homens de fardas. A situação vigente no país é prova de que o sofrimento deste povo ainda tem muitos dias pela frente, a menos que os cidadãos decidam assumir, patrioticamente em mãos, o seu destino e fiscalize directamente a gestão do poder político. Uma hipótese para já, infelizmente pouco provável num país onde a maioria da população vive na fronteira da miséria e do obscurantismo.

As décadas de crises recorrentes provaram de que contrariamente aos ditos políticos, o coitadinho povo guineense é a principal vítima de crises inventadas, arquitectadas nos laboratórios sem janelas nem computadores. Em suma, a população está a pagar cada dia que passa custo elevadíssimo resultante da instabilidade política, fruto da ausência de visão, recusa ao diálogo, falta de tolerância e sobretudo ausência de cultura de verdade.

O somatório desses vícios vai mantendo o povo em território sem futuro. Já foram mais de 4 décadas nessa falta de responsabilidade para com a pátria. As pessoas inventam crise, depois vão fugindo e no final de tudo ninguém aparece para se justificar e pior de tudo, o povo é impotente. Passivo!

Já está provado que o guineense é acolhedor e bom guardião da tradição da hospitalidade. O grande problema reside na aplicação desta mesma hospitalidade. Enquanto o guineense é bondoso para com o estrangeiro, é mau, intolerante, hipócrita para com seu irmão mais próximo, seu compatriota!

Por: Redacção

OPINIÃO:
REPÓRTER OU MODELO?

Inicia-se o telejornal. Do lado de trás de bancada, dois âncoras, normalmente um homem e uma mulher. Eles se vestem bem, o cabelo está impecável. A maquiagem, em ambos, esconde eventuais rugas ou imperfeições. Cenário montado: tamanha produção dá uma suposta credibilidade. Dizem que pessoas vistosas se destacam num ambiente. A televisão do século 21 confirma isso.

O perfil engomado dos apresentadores de TV não é uma novidade. O que representa uma novidade é a escolha a dedo de repórteres que participam do programa. Dificilmente uma pessoa fora dos padrões ganha uma oportunidade, exceção feita, talvez, a profissionais mais antigos, cujas idades e experiência justificam sua presença. Antes da era digital, da era high definition, os jornalistas não eram tão bonitos e bonitas quanto são hoje. Eles desfilam elegantes ternos. Ombreiras erigem um corpo esbelto, bem cuidado, de alguém que resguarda sérias preocupações com físico. Não há jornalistas cheinhos na televisão. No rádio e no jornal... bem, aí a realidade muda, pois aparecer não é foco. Nesses casos, basta a voz ou as palavras. Na TV, os repórteres abandonaram a casualidade típica dos jornalistas e assumiram uma vestimenta corporativa. O jeito que você se veste diz muito sobre você.

Elas, por sua vez, são beldades. Vestem roupas elegantes e usam saltos altos, de modo a endireitar a postura do corpo. A maquiagem reforça traços que já são belos. Há muito espaço, nesse contexto, para machismos velados. Programas esportivos adoram vulgarizar as mulheres. Colocam a beleza feminina como principal informação do esquete, independentemente dos conteúdos que elas possam compartilhar.

Talvez seja pela exigência da beleza na televisão que muitos jornalistas, de ambos os sexos, sejam aproveitados em programas de entretenimento. Logo na sequência estão estampando propaganda de grandes marcas de roupas, beleza ou maquiagem. Os investidores sabem que o belo dá audiência, mesmo que a audiência não se edifique somente com o belo. Há muita beleza por aí. Informação de credibilidade, nem tanto.

Cumpra aqui lembrar as mais recentes tentativas da televisão em aproximar sua linguagem à da internet. Os novos âncoras se destacam por outra distração: seus estilos esfuziantes. Noticiam crimes vestindo camisetas da cultura Geek. Não combina, embora façam um bom trabalho. Ademais, não há impeditivo ou regra sobre como se vestir. A regra deveria ser a neutralidade, não competir com a informação.

Agora, se por acaso o telespectador não estiver atrás de informação, mas sim de beleza, ele terá um prato cheio. Vai poder observar um desfile de marcas e produtos a serem adquiridos. O telejornal faz questão de, nos créditos, divulgar as empresas que ‘colorem’ seus apresentadores. Fatores alheios da notícia, afinal, qual o propósito de um programa jornalístico senão informar?

*Por : Gabriel Bocorny Guidotti
Jornalista e escritor
Porto Alegre – RS (Brasil)*

O Democrata
SERVIÇO COMERCIAL
95 512 38 60
96 645 56 75



DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

FICHA TÉCNICA**Redacção:**

Filomeno Sambú, Assana Sambú,
Aguiñaldo Ampa, Epifânia Mendonça,
Djamila da Silva,
Carolina Djemé, Noemi Nhanguan, Alison
Cabral e Tiago Seide

Edição Electrónica:

Justin Yao

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritchie

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia
Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares

Política

CIPRIANO CASSAMÁ CRITICA PAÍSES QUE CONTINUAM A NÃO RECONHECER A MOBILIDADE NO ESPAÇO DA CPLP

O Presidente da Assembleia Nacional Popular (ANP), Cipriano Cassamá, fez críticas aos países que continuam a não reconhecer a vontade política dos chefes de Estado da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP) sobre a mobilidade a nível na comunidade.

O líder do Parlamento guineense fez estas críticas, sem citar nomes, em declarações aos jornalistas na segunda-feira, 28 de junho de 2021, à saída de uma audiência com o Presidente da República, Umaro Sissoco Embaló, quem convidou para presidir a cerimónia de abertura da conferência de AP-CPLP, uma estrutura constituída pelos parlamentares da CPLP e que reúne-se em Bissau no 7 de julho.

Cassamá disse que sairão algumas recomendações ou resoluções da conferência que serão analisadas na cimeira dos

chefes de Estado da CPLP nos dias 16 e 17 do mesmo mês em Luanda, Angola. Garantiu que participará da cimeira de Luanda para representar todos os líderes parlamentares da comunidade lusófona.

"Acabei de ser recebido pelo Presidente da República, Umaro Sissoco Embaló ao nosso pedido, enquanto parlamentar da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa (CPLP), para o convidar a presidir a sessão de Assembleia Parlamentar da CPLP no dia 7, porque chegarão a Guiné-Bissau, oito presidentes dos diferentes países da Comunidade, também vem o Secretário Executivo da Organização e o diretor do Instituto Internacional da Língua portuguesa", sublinhou.

O líder do parlamento guineense, informou que AP-CPLP é um órgão que reúne os seus representantes que são indicados, através de uma representação de cada parlamento dos países membros para realizar uma reunião que considera de "muito importante". Enfatizou que a Guiné-Bissau irá iniciar a sua presidência da Assembleia Parlamentar da CPLP, durante esta conferência e que ele passará a dirigir esta orga-



Cipriano Cassamá, presidente da Assembleia Nacional Popular, no centro

nização. Cipriano Cassamá, assegurou que informou o chefe de Estado das comissões que foram designadas, das personalidades que virão para participar no evento e também pediu o seu apoio logístico para facilitar o funcionamento da grande conferência, tendo assegurado que o Presidente da República comprometeu-se a engajar como de sempre e que dará toda ajuda necessária para a sua realização.

"AP-CPLP não é um parlamento qualquer. Tem a responsabilidade de fiscalizar a gov-

ernação dos países membros, e trabalha na área económica, cultural, científica e de estado de direito democrático e reforço da democracia. A mobilidade para nós deve ser um lema muito importante, tornando essa preocupação numa realidade. Não podemos permitir que estando numa comunidade e que alguns países insistem em não reconhecer essa vontade política dos chefes de Estado na mobilidade", criticou.

Por: Assana Sambú

Sessão parlamentar: ASSOCIAÇÃO DENÚNCIA QUE MULHERES DEFICIENTES SOFREM ABUSO SEXUAL NO SEIO FAMILIAR

O presidente da Federação das Associações das Pessoas com Deficiência, Lázaro Barbosa, denunciou na terça-feira, 29 de junho de 2021, que as mulheres deficientes sofrem abuso sexual no seio da própria família. Acrescentou que a maioria das crianças fruto de abuso sexu-

al não conhecem os seus pais. O presidente da federação fez estas denúncias durante a apresentação aos deputados da situação das pessoas portadoras de deficiência na Guiné-Bissau. Lembrou que os últimos dados do recenseamento da população realizado em 2009, indicam que o país registava cerca 13.590 pessoas que tinham algum



Presidente da Federação da Associação dos Deficientes, Lázaro Barbosa atrás da mesa

tipo de deficiência e que representam 0,9 por cento da população guineense.

Lázaro Barbosa disse que existe muita discriminação, preconceito e estigma contra os deficientes na sociedade. Frisou que "o efeito da deficiência é tão negativo que hoje em dia a sociedade guineense precisa compreender a dificuldade que essa franja atravessa, devido à discriminação e à estigmatização".

Criticou também a forma como a maioria da sociedade vê os deficientes como doentes,

porém "a deficiência não é uma doença". Revelou que várias crianças deficientes são abandonadas pela família paterna e que as responsabilidades dessas crianças são relegadas para "mulheres grandes". Acrescentou que nas regiões as crianças deficientes são mortas, quando nascem com algum tipo de deficiência ou são rotuladas com nomes de "crianças irã e são deitadas ao rio".

Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A

ENTREVISTA

■ Embaixador Guo Ce:

"EMBAIXADA ESTÁ ABERTA PARA APOIAR A EXPORTAÇÃO DA AMÊNDOA DE CAJÚ GUINEENSE PARA A CHINA"

O Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular da China na Guiné-Bissau, Guo Ce, afirmou que o governo chinês, através da sua Embaixada em Bissau, está aberto para apoiar a exportação de produtos agrícolas guineenses, em particular a castanha de caju processada para a China. O diplomata fez estas afirmações durante uma entrevista conjunta à Televisão Nacional, à Radiodifusão Nacional, à Rádio Voz de Quelélé e ao Jornal O Democrata, no âmbito da comemoração dos cem anos do Partido Comunista Chinês (PCC), que se assinala a 23 de julho.

Guo Ce disse que atualmente, vive-se no país a paz e a estabilidade política, por isso o governo deve trabalhar muito na implementação de políticas favoráveis às empresas privadas e capaz de atrair investidores estrangeiros, em particular, investidores chineses que, com essas políticas, poderão vir investir na Guiné-Bissau. Acrescentou que o governo deve empenhar-se no desenvolvimento do setor das indústrias, sobretudo nas indústrias de processamento da castanha de caju para desta forma, exportar as amêndoas da castanha bem como outros produtos locais para a China.

"Se a parte guineense quer ou tem algumas demandas no que concerne a exportação de produtos agrícolas guineenses, por exemplo, a castanha de caju para a China, a Embaixada estará sempre disposta para reforçar a cooperação nesta área com o governo da Guiné-Bissau", assegurou.



Embaixador da China na Guiné-Bissau, Guo Ce

ESTUDANTES NÃO PERDERÃO BOLSAS, MAS O REGRESSO A CHINA DEPENDERÁ DA EVOLUÇÃO DA PANDEMIA

Sobre a possibilidade do regresso de estudantes guineenses a China antes do fim de ano em curso, o diplomata chinês disse que na verdade as autoridades guineenses, em particular os responsáveis do ministério dos Negócios Estrangeiros, já lhe abordaram várias vezes sobre este mesmo assunto. Garantiu que os bolseiros guineenses em diferentes níveis da formação não vão perder as suas bolsas por causa da pan-

demia, contudo esclareceu que o regresso dos bolseiros a China depende essencialmente da evolução da pandemia de coronavírus a nível global.

"Neste momento regista-se novo tipo de coronavírus e também regista-se a terceira vaga da pandemia na África. Por isso não posso afirmar aqui a data ou o período em que os estudantes poderão regressar à China e retomar as aulas, mas as informações que temos é que a maioria das universidades chinesas já começaram a transmitir as matérias aos estudantes através da internet" assegurou o diplomata, para de seguida avançar que a Embaixada ofereceu dez computa-

dores ao Ministério da Educação com o intuito de abrir uma sala de aulas virtual na Escola Nacional de Administração, por isso espera que esse gesto simbólico possa ajudar a resolver o dilema dos estudantes.

"Compreendo muito a situação, porque na verdade existe uma grande diferença entre as aulas online e offline" referiu e garantiu que vai transmitir a preocupação dos estudantes e das autoridades guineenses a Beijing. Aconselhou neste particular aos estudantes para se vacinarem contra o coronavírus, porque "no futuro será um fator condicional no pedido dos vistos de entrada para a China".

Reaçou que a situação política da Guiné-Bissau está cada vez mais estável com a liderança do Presidente Umaro Sissoco Embaló, tendo assegurado que a China está sempre disposta a trabalhar juntamente com o governo guineense para ampliar e reforçar a cooperação em vários setores incluindo na luta contra a pandemia de Covid-19, como também nos setores da saúde, agricultura, educação e nas infraestruturas.

"A China vai sempre apoiar a Guiné-Bissau no desenvolvimento socioeconómico interno para juntos construirmos uma comunidade de futuro compartilhado China - África. E ajudar na implementação de políticas favoráveis às empresas estrangeiras e atrair mais investimentos chineses", disse o diplomata.

Recordou que a amizade entre a Guiné-Bissau e a China foi estabelecida pelos próprios líderes históricos dos respetivos países.

Enfatizou que essa amizade foi consolidada no período da guerra de libertação nacional da Guiné-Bissau, tendo afirmado que no período da pandemia os dois países decidiram apertar as mãos e ajudar-se mutuamente o que na sua opinião, demonstra a fraternidade entre os dois países em momentos de aflição.

Solicitado a pronunciar-se sobre as críticas de fora sobre o PCC e que ao longo de dezenas de anos de governação conseguiu estabelecer um regime através da sua ideologia e baseado no modelo comunista com outras características, explicou que o PCC determinou o seu pensamento de governação de acordo com a situação real em cada momento. Frisou que o partido aprendeu com as conquistas sobre a segregação da sociedade humana, adaptando-as conforme a realidade chinesa.

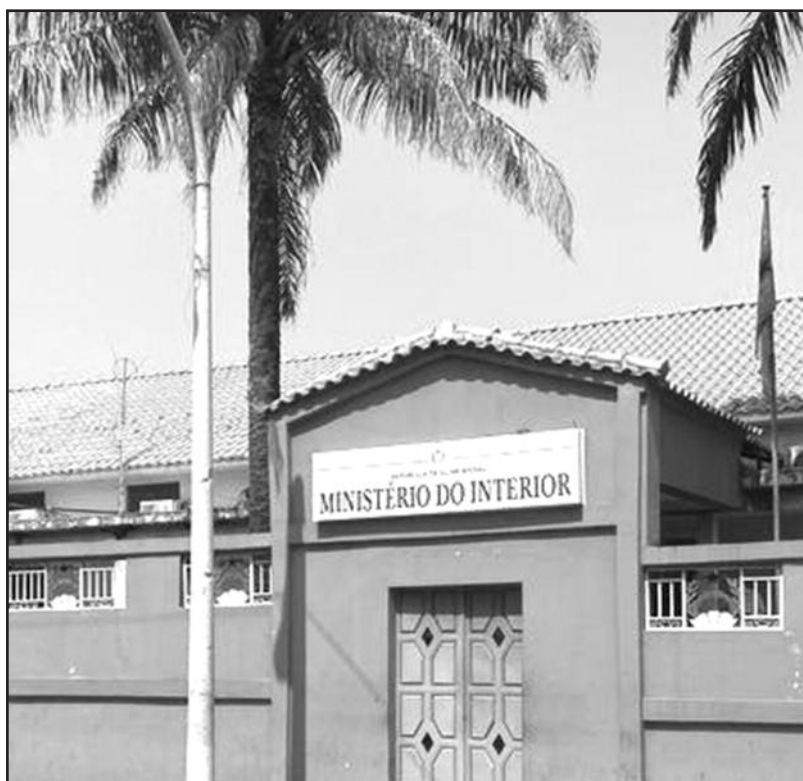
"Nunca copiamos rigidamente o modelo do desenvolvimento de qualquer outro país. A China abriu o seu próprio caminho de socialismo com características chinesas e ligado ao desenvolvimento geral do país e à prosperidade comum do povo, bem como entrar na via expressa do desenvolvimento concreto nas áreas económicas, sociais e tecnológicas", notou.

Questionado sobre as grandes realizações do PCC durante estes cem anos na liderança do povo chinês, respondeu que o partido engajou-se muito na construção de uma comunidade maioritariamente confortável em todos os aspetos, bem como resolver o problema da pobreza absoluta que preocupava muito os chineses por centenas de anos. Afirmou neste particular que já se cumpriu a primeira meta centenária e que segunda meta é tornar a China num país socialista moderno e próspero.

Por: Assana Sambú
Foto: Marcelo Na Ritchie

SOCIEDADE

MINISTÉRIO DO INTERIOR DESCONHECE A "LISTA NEGRA" COM NOMES DE FIGURAS PROIBIDAS DE VIAJAR



Instalações do Ministério do Interior

O Ministério do Interior desconhece a existência de uma suposta "lista negra" com nomes de algumas figuras visadas, entre políticos, juizes e empresários, proibidas de sair da Guiné-Bissau. A reação do Ministério do Interior sobre a denúncia da existência dessa lista, foi tornada pública na voz do Secretário de Estado da Ordem Pública, Alfredo Malú, em entrevista aos órgãos da comunicação social na segunda-feira, 28 de junho.

A denúncia sobre a existência da chamada "lista negra" que proíbe a saída do país de alguns dirigentes do PAIGC, juizes e empresários foi feita pelo deputado da bancada parlamentar do PAIGC e membro da comissão permanente da Assembleia Nacional Popular, Hélder Barros que pediu à comissão especializada para área de segurança para deslocar-se ao aeroporto internacional para saber quem foi o depositário daquela lista. "Nós sabemos que existe uma lista no aeroporto contendo nomes de alguns cidadãos. Constan os nomes de Eng. Domingos Simões Pereira, da Odete Semedo, Gerardo Martins e dos juizes Rui Nene e Paulo Sanhá, para além de outros ainda. A prova disso é o próprio empresário Veríssimo

Nacassa", revelou o deputado. Para o Secretário de Estado da Ordem Pública, Alfredo Malú, não é da competência do ministério do Interior tentar impedir viagens, mas sim, cumprir missão de garantir a segurança interna aos cidadãos nacionais.

"A nível do aeroporto e em todos os postos das fronteiras da Guiné-Bissau não existe nenhuma lista que impeça viagens às pessoas. Nós recebemos sim, um documento do tribunal regional de Bissorã com nomes de pessoas impedidas de sair do país, porque têm processos no tribunal e foram imediatamente contactadas pelos nossos serviços. Os nomes das personalidades políticas e empresários anunciados não figuram nesta lista do tribunal de Bissorã", explicou o governante.

Malú disse que se um dia receberem o documento do ministério Público ou tribunal vão comunicar os visados primeiramente e não seria necessário esperá-lo no aeroporto. Contudo, voltou a afirmar que não é da competência do ministério do Interior impedir a viagem das pessoas.

Questionado sobre o que pretende fazer para apurar a veracidade dos rumores sobre a existência da lista, respondeu que convocaram todas as estruturas juntas fronteiras para pedir as informações, mas estas confirmaram desconhecer da lista.

O Democrata apurou que o ministério do Interior, recebeu um documento do Ministério Público no qual consta o nome do ex-presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Paulo Sanhá, impedido de sair da Guiné-Bissau, por causa do processo de corrupção de que é acusado e que está sob investigação.

Por: Assana Sambú

SOCIEDADE

■ Setor de Bubaque

"CUMPUDIRIS DI PAZ" PEDEM O REFORÇO DAS MEDIDAS DE FISCALIZAÇÃO NA ZONA INSULAR

O Projeto "Cumpuduris di Paz" recomendou ao governo no último fim-de-semana, através do Ministério das Pescas, o reforço medidas de fiscalização na zona insular (Arquipélagos dos Bijagós) para dirimir conflitos relacionados com os acampamentos de pescadores nos lugares sagrados e clivagens entre a comunidade local e imigrantes na Ilha de UNO. A recomendação foi feita no âmbito do décimo quarto Conselho de Paz de "Cumpuduris di Paz" realizado no setor de Bubaque de 24 a 26 de junho.

O projeto Cumpuduris di paz está inserido no âmbito da transformação social de conflitos comunitários e a sua mediação. Outra recomendação saída do décimo quarto Conselho de Paz dos Cumpuduris di paz quer que o Ministério das Pescas aplique a lei da pesca e propor à Assembleia Nacional Popular (ANP) a revisão do acordo de pescas com os países da sub-região e os da União Europeia (UE), através da sua Comissão Especializada para as áreas da Agricultura, Pescas, Recursos Naturais e Ambiente. E que administração do setor de Bubaque trabalhe em colaboração estreita com as Organizações da Sociedade Civil na mediação pacífica de conflitos entre as comunidades das ilhas e pescadores estrangeiros.

O projeto recomenda ao Instituto da Biodiversidade das Áreas Protegidas (IBAP) que reforce as suas ações na divulgação da lei de conservação ambiental junto das comunidades costeiras, em colaboração com as Organizações da Sociedade Civil do setor de Bubaque, sobretudo com o Grupo dos Cumpuduris di Paz de Bubaque, TABANKI. Como também a apoiar os jovens na reforestação dos mangais e na preservação do ambiente.

No conjunto das recomendações produzidas pelo projeto, Cumpuduris di Paz recomendou ainda ao Ministério da Educação Nacional e Ensino Superior que aumente o número de salas de aula, a colocação de professores qualificados e o aumento do nível escolar no mínimo até ao terceiro ciclo. Ao Ministério da Administração Territorial e Poder Local, o projeto aconselha que assuma o seu papel de advogar pela proteção dos espaços comunitários e das popu-

lações autóctones que estão em perigo de perder a sua identidade cultural e ajudá-las a manter o seu estilo de vida tradicional face às ameaças ambientais e migratórias.

Em relação aos conflitos fundiários derivados de disputa de herança no setor de Bubaque, o projeto propõe que a Comissão Permanente de Assuntos Jurídicos e Constitucionais inste a ANP proceda à harmonização e atualização das leis, dos conteúdos de direito sucessório precavendo a igualdade de género e direitos de viuvez ajustando-os na medida do possível aos usos e costumes tradicionais da região e que promova campanhas de esclarecimento às comunidades. Que seja criado um gabinete de mediação e de transformação pacífica de conflitos dessa natureza junto do tribunal de Bubaque.

Para os conflitos relacionados com a gestão da coisa pública (Parque de Canhabaque), Cumpuduris di Paz recomendaram ao IBAP que integre elementos do grupo de Cumpuduris di Paz no Comité de Gestão do Parque conforme ficou acordado com GKP Tebanki, que o GKP continue a assessorar, de forma voluntária, a comunidade e os técnicos do parque para apoiar o IBAP na gestão sustentável dos bens públicos provenientes da exploração dentro do parque e que as autoridades administrativas acompanhem e apoiem as ações do IBAP através dos "guara-parques" nos seus trabalhos de preservação e conservação ambiental, que o IBAP continue a aumentar as áreas protegidas em conformidade com os critérios orientadores da criação das áreas reservadas, tendo em conta as realidades e as necessidades dos povos originários, que trabalhe para eliminar o distúrbio comportamental (atos de vingança, mortes "mágicas") e emigração forçada na ilha de Wite, bem como a colocação, da parte do Ministério das Pescas, do pessoal no posto avançado de fiscalização na ilha de Wite.

Entre outras recomendações, o décimo Conselho de Paz recomendou aos deputados da nação e aos governantes a interpelar o governo no sentido de preparar um plano de desenvolvimento sério para a região de Bolama/Bijagós e descortinar financeiramente junto dos parceiros para a sua execução, dando prioridade aos setores de água e energia.



Sessão de trabalho de membros de Cumpuduris di Paz

O XIVº Conselho de Paz recomendou ainda que o governo tome medidas urgentes de regulação das relações laborais com os professores, de forma a garantir às crianças o

direito a um ensino de qualidade na Guiné-Bissau.

Por: Filomeno Sambú

Foto: ES

EX-PM CARLOS VIEGAS DEFENDE QUE A GUINÉ-BISSAU E CABO VERDE TÊM QUE CAMINHAR JUNTOS

O antigo primeiro-ministro de Cabo Verde e candidato às eleições presidenciais, Carlos Veigas, defendeu que a Guiné-Bissau e Cabo Verde têm que caminhar juntos, através de concertação e trabalho permanente para o bem dos respetivos países, porque "tudo o que acontece aqui interessa Cabo Verde e o que acontece em Cabo Verde, também interessa a Guiné-Bissau". Veigas fez estas declarações aos jornalistas na segunda-feira, 28 de junho, depois da audiência com o Chefe de Estado guineense, Umaro Sissoco Embaló. Carlos Veigas está no país para pedir apoio à comunidade cabo-verdiana para as eleições presidenciais agendadas para 17 de Outubro do ano em curso e também para reunir-se com os líderes das formações políticas guineenses. Prometeu que se for eleito Presidente de Cabo Verde, irá trabalhar afinadamente para que as relações entre os dois países atinjam o ponto mais alto de sempre, tendo frisado que acredita que é possível elevar essa relação que considera boa. Questionado se acredita que desta vez será pos-

sível vencer as eleições depois das derrotas consecutivas de 2001 e 2006, respondeu sim.

"Até porque o contexto é um pouco diferente. Eu candidatei-me às presidenciais no momento em que o partido que me suportava mais fortemente tinha perdido as eleições legislativas. Recuperei e de certa forma ganhei em Cabo Verde, mas não consegui chegar à diáspora suficientemente organizado para vencer e esta diferença foi marcante nos resultados", notou.

Veigas disse que desta vez está confiante na vitória, porque há um trabalho que está a ser feito em Cabo Verde e a nível da comunidade cabo-verdiana na diáspora.

Salienta-se que Carlos Veiga, de 72 anos de idade, foi o primeiro-ministro de Cabo Verde de Abril de 1991 a Julho de 2000.

Foi o primeiro chefe do executivo escolhido em eleições multipartidárias. Participou e perdeu duas vezes consecutivas as eleições presidenciais: 2001 e 2006.

Por: Assana Sambú

Foto: Cortesia da Presidência

FIGURA da semana

LUTA LIVRE: DIAMANTINO IUNA FAFÉ LEVA MEDALHA DE OURO EM TORNEIO DE LUTA NA ITÁLIA

O lutador guineense, Diamantino Iuna Fafé, conquistou a medalha de Ouro no Torneio Internacional de luta livre denominado "Sassari City" em Itália, na categoria de 57 kg. Iuna Fafé alcançou o feito no último fim de semana, após derrotar dois atletas da Grã-Bretanha e um da Malta.

O jovem lutador guineense, que será um dos atletas que representará a Guiné-Bissau nos próximos Jogos Olímpicos, já arrecadou 6 medalhas para o país, sendo 4 de ouro, um (01) de prata e um (01) bronze. O Torneio "Sassari City", no qual participaram vários atletas mundiais, é um evento internacional que antecede os Jogos Olímpicos Tóquio2020 que irão decorrer de 23 de julho a 08 de agosto do ano em curso.

Para marcar a presença nos Jogos Olímpicos, Fafé teve que derrotar o atleta argelino, Abdelhak Kherbache, no torneio de acesso à competição, no mês de abril último.



BIOGRAFIA

O jovem atleta é natural da aldeia de Ntchangue, setor de Binar, região de Oio. Diamantino Iuna Fafé nasceu no dia 10 Junho de 2001 e começou a praticar a luta tradicional na sua aldeia, ainda criança. Após despertar a atenção da Federação de Luta da Guiné-Bissau, em 2014, foi contemplado com uma bolsa da solidariedade olímpica, para o centro de alto rendimento em El Jadida /Marrocos.

Em 2018, conquistou a sua primeira medalha de ouro nos Jogos Africanos de Argel, mas antes tinha conquistado, em 2017, a medalha de bronze em Marrakech, Marrocos, na categoria de 54 quilos cadetes. Em 2019 conseguiu outra vez o Ouro no Campeonato Africano de Luta Livre realizado em Tunísia, ao nível de Júnior 55 quilos.

Em 2020 participou no campeonato africano de luta em Argélia, tendo ficado em segundo lugar na categoria de 57 quilos sénior. No mesmo ano, participou no campeonato do mundo na Servia/Belgrado e ficou em nono lugar do ranking mundial da mesma categoria.

O jovem atleta de 20 anos vai agora participar pela primeira vez nos Jogos Olímpicos Tóquio2020. Iuna Fafé é uma das grandes esperanças da comitiva nacional na competição que arranca no próximo mês.

Por: Alison Cabral

Boletim de Covid-19:

GUINÉ-BISSAU REGISTA VINTE E UM NOVOS CASOS DE INFEÇÃO POR CORONAVÍRUS E CATORZE RECUPERADOS

O secretário do Alto Comissariado para a Covid-19, Plácido Cardoso, anunciou que o país registou 21 novos casos positivos, o que fez subir de 3825 para 3846, o número de casos acumulados da Covid-19 na Guiné-Bissau. Deste número, 3576 estão recuperados, 69 óbitos por covid-19, 6 óbitos com covid-19 e 195 ativos. O médico fez este anúncio na segunda-feira, 28 de junho de 2021, durante a apresentação semanal do boletim epidemiológico sobre a situação da pandemia de coronavírus no país. Explicou que na semana de 21 a 27 de junho, foram analisadas 997 novas amostras das quais 21 resultaram positivas e foram reapreciadas 16. De acordo com o boletim desta semana, a região sanitária de Bissau regista 3244 casos acumulados, dos quais 3117 recuperados, 40 óbitos por

Covid-19, 4 com Covid-19 e 82 casos ativos. A região de Biombo tem um total de 165 casos acumulados, dos quais, 139 recuperados, 13 óbitos por Covid19, 2 óbitos com Covid-19 e 14 casos ativos. Na região sanitária de Bafatá, os dados mantêm-se em 112 casos acumulados e deste número, 71 estão recuperados, 12 óbitos e 27 ativos. Na região sanitária de Gabú, os dados mantêm-se em 76 casos, dos quais, 60 recuperados, um óbito e 15 casos ativos.

Cacheu registou 74 casos acumulados, dos quais 69 recuperados, 1 óbito e 4 ativos. A região de Quínara subiu de 52 para 54 casos acumulados e no universo deste número, 43 recuperados, 2 óbitos e 9 ativos.

A região sanitária de Farim continua com os 23 casos acumulados, 22 recuperados e um caso ativo. A região sanitária de Oio subiu de 44 para



Secretário do Alto Comissariado, Plácido Cardoso

54 casos acumulados, dos quais 29 recuperados e 25 ativos. A região de Tombali registou 33 casos acumulados, dos quais 18 recuperados e 15 ativos.

A região sanitária de Bolama tem 1 caso que também está recuperado. A região dos Bijagós mantém o registo de 10 casos acumulados, dos quais, 7 recuperados e três ativos. Cardoso anunciou ainda que estão internados 16 pacientes suspeitos, cuja causa do internamento está relacionada com outras doenças.

O responsável não descarta a possibilidade de o país usar a vacina chinesa "SINOPHARM" que

está a ser contestada por alguns países. Salienta-se que a vacina chinesa "SINOPHARM" foi autorizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para uso global em adultos de 18 anos de idade e em regime de duas doses com um intervalo de 3 a 4 semanas.

No entanto, decorre no país a campanha de vacinação da segunda dose da AstraZeneca iniciada na semana passada.

O Alto Comissariado não revelou até hoje o número exato de pessoas vacinadas durante a campanha de primeira dose iniciada no mês de Abril.

Por: Epifânia Mendonça

R E P O R T A G E M



Madeiras recuperadas (Foto Arquivo)

A procura generalizada de pau de sangue em todos os países membros da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), levou o governo da Guiné-Bissau decretar, em Conselho dos Ministros, uma moratória florestal de cinco anos, que vigorou de 01 de abril de 2015 a 01 de abril de 2020. Também após o golpe de Estado de 12 abril de 2012 houve um grande interesse e uma intensa procura dos países asiáticos dos recursos florestais do nosso país.

GUINÉ-BISSAU DECRETA MORATÓRIA PARA SALVAR PAU DE SANGUE

Por: António Nhaga / Djamila da Silva

Esta situação excecional e de ilegalidade constitucional criou ainda mais as condições favoráveis para a intensificação generalizada de corte ilegal de árvores

no país sem fiscalização. Houve, na altura, uma espécie de romaria de pessoas a Direção Geral das Florestas e Fauna para pedir licença de desmatagem para agricultura. Alguns dias depois essas mesmas pessoas voltavam a Direção Geral das Florestas a pedir a licença de drenagem de troncos de árvores cortadas. A licença de desmatagem para Agricultura tem um

procedimento próprio que não permite cortes e exploração de madeira. Quando se pede a Direção Geral das Florestas uma licença de desmatagem para Agricultura, é a própria a Direção Geral das Florestas que comunica a Direção Geral de Planeamento Agrícola para vistoriar o local para saber se o objetivo da pessoa não é a obtenção

...Decretada em 01 de abril de 2015 com prevalência de 05 anos até 2020, a moratória falhou porque o governo não pediu um parecer dos técnicos da Direção da Floresta e Fauna. Era um assunto que competia aos técnicos da Direção Geral da Floresta e Fauna pronunciar-se sobre as linhas que deveriam ser seguidas na sua implementação. A moratória limitou-se apenas a impedir o corte de árvores. Mas uma moratória não deveria ser um simples instrumento para impedir cortes de árvores. Por exemplo, mesmo com a moratória de abril de 2015, vimos todos os dias o carvão, produto derivado das árvores, a entrar na cidade de Bissau. A moratória não conseguiu encontrar uma explicação plausível para a entrada de carvão todos os dias na capital do nosso país...

indireta da licença de exploração da madeira. Infelizmente nada disso aconteceu, mesmo com o decreto-lei de 2011, que sustenta de forma clara que uma das condições necessárias para a autorização do corte e abate das árvores é a existência de um estudo do impacto ambiental que fornece um certificado de conformidade ambiental para as atividades de exploração de madeira na Guiné-Bissau.

Na visão do antigo Diretor Geral da Floresta, Engenheiro Florestal Constantino Correia, o não cumprimento da lei de estudo ambiental é prova inequívoca de haver conivência a nível mais elevado das nossas Forças de Defesa e de segurança. Havia claramente, durante esse período, pessoas que iam fardadas a Direção Geral da Floresta para pedir autorização de desmatção para Agricultura. Curiosamente as mesmas pessoas voltavam semanas depois a Direção Geral da Floresta a pedir a autorização para a drenagem de troncos de árvores cortados. Sem cumprir a lei, a Direção Geral da Floresta cedia as mesmas pessoas a licença de desmatção e de drenagem. Essas pessoas, as vezes cortavam primeiro a madeira e só depois pediam a autorização para drenagem de troncos.

Entre 2012 e 2014 houve uma enorme pressão a nível da sub-região da procura de pau de sangue para o mercado asiático. Neste período houve uma verdadeira saga de corte de madeira na Guiné-Bissau. Houve corte generalizado em todo o território nacional sem estudo de impacto ambiental. Qualquer pessoa que tivesse uma motosserra podia cortar madeira em qualquer parte da Guiné-Bissau.

As denúncias nacionais e internacionais não tiveram grande impacto para fazer com que as motosserras parassem as suas atividades de abate de pau de sangue, a madeira é mais procurada no mercado asiático. A saga alastrou-se até 01 de abril de 2015, altura em que o governo decretou a moratória de abate e exportação de madeira. Tudo porque a mesa redonda de 25 de março de 2015 teve sucesso porque teve como suporte principal a nossa biodiversidade.

Na altura o governo considerou que não podia continuar a desmatção generalizada das florestas da Guiné-Bissau. Era incompatível

com o resultado da mesa redonda que teve como base a biodiversidade nacional. O país não podia continuar a desmatção desorganizada e generalizada das florestas. Por isso, decretou uma moratória que teve dois efeitos. Primeiro abrandou ou reduziu drasticamente o corte de madeira com ou sem a fiscalização da indústria madeireira. Por outro lado, abriu também as portas para o corte ilegal de madeira, embora já não era com a mesma intensidade que se fazia antes da moratória.

Decretada em 01 de abril de 2015 com prevalência de 05 anos até 2020, a moratória falhou porque o governo não pediu um parecer dos técnicos da Direção da Floresta e Fauna. Era um assunto que competia aos técnicos da Direção Geral da Floresta e Fauna pronunciar-se sobre as linhas que deveriam ser seguidas na sua implementação. A moratória limitou-se apenas a impedir o corte de árvores. Mas uma moratória não deveria ser um simples instrumento para impedir cortes de árvores. Por exemplo, mesmo com a moratória de abril de 2015, vimos todos os dias o carvão, produto derivado das árvores, a entrar na cidade de Bissau.

A moratória não conseguiu encontrar uma explicação plausível para a entrada de carvão todos os dias na capital do nosso país. As pessoas mudaram apenas de tática. Passaram a fazer cortes e transporte de madeiras de forma clandestina. Utilizavam palhas usadas normalmente para a renovação dos telhados rústicos de casas rurais para transportar madeira para Bissau.

Para encontrar uma solução adequada para a moratória, o atual Diretor Geral das Floresta e Fauna, Bernardo Braima Mané, convocou um Conselho Técnico Florestal para analisar e discutir de novo o documento. Na sua opinião, o país sofreu demais com a moratória decretada no dia 01 de abril de 2015. Por isso, o atual governo criou comissões para identificar e localizar a madeira cortada que foi escoada para Bissau para ser exportada.

Porém não era necessário decretar uma moratória. Na lei florestal estão consignadas todas as formas de concessão de exploração de madeira na Guiné-Bissau. Mas, em virtude de intensificação de procura e de abates generalizadas de

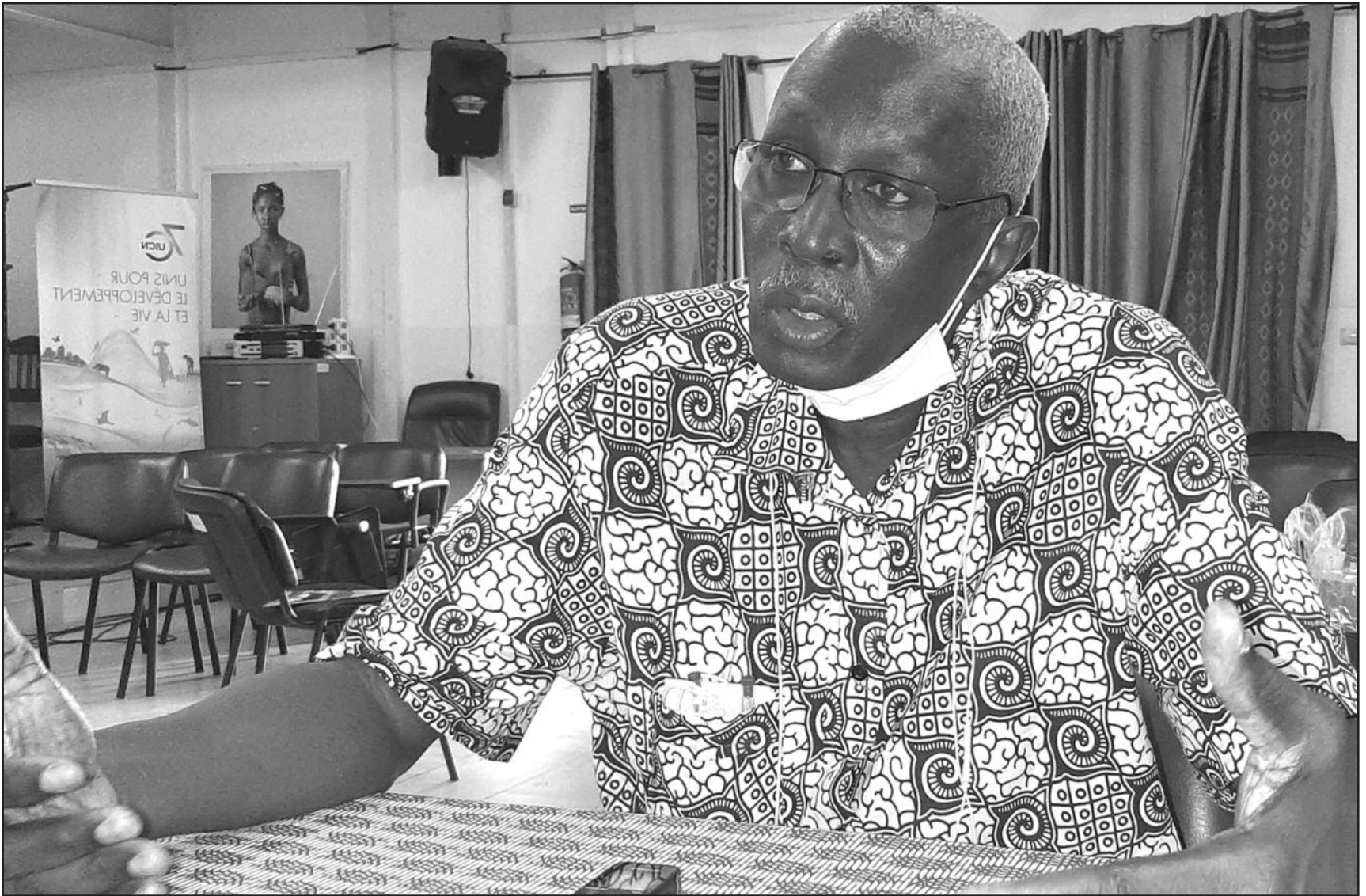
árvores, o governo foi obrigado a decretar, em 2015 em Conselho de Ministros, uma moratória para advertir os industriais de madeira da paralisação das novas concessões de exploração de madeira durante cinco anos.

Na Guiné-Bissau, o corte de madeira não significa apenas dar a licença para cortar árvores. O corte de madeira exige muitos requisitos. É necessário, em primeiro lugar, haver um inventário florestal que é da exclusiva competência da Direção Geral da Floresta e Fauna. Por outro lado, não se pode obter licença de exploração florestal sem ter primeiro a licença do estudo do impacto ambiental. O atual governo criou agora uma Comissão Interministerial composta pelos Ministérios de Ambiente, de Agricultura, das Finanças e do Interior para gerir a questão de madeira estocada.

Os técnicos florestais lamentam que hoje a participação da floresta no Produto Interno Bruto da Guiné-Bissau seja insignificante. Porque a questão da floresta está agora a ser politizada. O que não facilita a tarefa dos técnicos de proteger a floresta, de sensibilizar as pessoas a terem conhecimento dos efeitos colaterais dos danos a floresta. A floresta é um dos sectores mais sensíveis da vida económica do nosso país. As suas atividades exigem a participação dos técnicos com grande conhecimento académico na área da flora e da fauna. Mas, a falta de atenção por parte dos sucessivos governos que governaram o país transformou a floresta e fauna num palco da guerrilha política.

Não há um inventário florestal que permita que se saiba o tipo de floresta que existe na Guiné-Bissau nem em que condições ela existe.

Desde a sua existência como um Estado livre e independente, a Guiné-Bissau fez apenas dois inventários florestais. O primeiro foi em 1978, na Era do governo de Luís Cabral, que fez o levantamento de todas as potencialidades agrícolas e florestais do país. O estudo foi feito por uma empresa francesa. Era mais um levantamento para se saber o que existe a nível florestal no país. O segundo inventário florestal foi feito em 1983 por uma empresa alemã cujos dados só foram publicados em 1985. Depois desses dois inventários nunca mais houve um estudo florestal na Guiné-



Constantino Correia, antigo diretor-geral da Floresta

Bissau. As regras florestais exigem que de cinco em cinco anos se realize um inventário florestal. Ou pelo menos, que se faça uma atualização do inventário florestal. De 1985 a 2021 são 36 anos que o país vive sem novo inventário florestal. Mas, os nossos técnicos florestais e ambientalistas continuam a dizer que país tem dois milhões e trinta e quatro mil (2.034.000) hectares de floresta. Na verdade, estes dados já não correspondem a realidade. É preciso fazer novo inventário florestal para obter novos dados para que os técnicos da floresta não estejam a trabalhar com dados estatísticos agrícola desatualizados.

Também não se compreende como é possível as pessoas abaterem árvores com tratores na floresta. O que não permite depois a regeneração natural das árvores. Por outro lado, houve várias campanhas de reflorestação, mas ninguém é capaz de apontar hoje na Guiné-Bissau, uma floresta que seja o resultado dessas campanhas de reflorestação. A Direção Geral da Floresta e Fauna devia apenas aplicar de forma rigorosa a lei da flo-

...Guiné-Bissau fez apenas dois inventários florestais. O primeiro foi em 1978, na Era do governo de Luís Cabral, que fez o levantamento de todas as potencialidades agrícolas e florestais do país. O estudo foi feito por uma empresa francesa. Era mais um levantamento para se saber o que existe a nível florestal no país. O segundo inventário florestal foi feito em 1983 por uma empresa alemã cujos dados só foram publicados em 1985. Depois desses dois inventários nunca mais houve um estudo florestal na Guiné-Bissau. As regras florestais exigem que de cinco em cinco anos se realize um inventário florestal. Ou pelo menos, que se faça uma atualização do inventário florestal...

resta para regular os abates de árvores com tratores. Mas, nunca teve uma vontade política de aplicar a lei para acabar com o problema.

O surgimento da moratória por um decreto-lei no Conselho dos Ministros de 01 de abril 2015 não deixou satisfeita a Direção Geral da Floresta e Fauna que considera ser a única entidade com as competências técnicas e profissionais para pronunciar-se sobre qualquer decisão em relação a floresta e fauna. Os técnicos da Direção Geral da Floresta e Fauna consideram que a moratória devia ser da sua inteira responsabilidade porquanto é a única entidade nacional que tem as competências técnicas e profissionais para se pronunciar sobre quaisquer atividades na floresta e fauna na Guiné-Bissau.

Também não estando o Ministério de Agricultura neste momento, a liderar a comissão interministerial na prática, afasta outra vez os técnicos da Direção Geral da Floresta e Fauna da fiscalização dos cortes clandestinos de madeira que estão agora a ser feitos com a mão invisível e apoiada pela população local.

SOCIEDADE

AGNELO REGALA PEDE AO CHEFE DE ESTADO EXPLICAÇÕES SOBRE O DESENTENDIMENTO COM ALPHA CONDE

O deputado da bancada parlamentar da União para a Mudança (UM), Agnelo Augusto Regala, pediu na segunda-feira, 28 de junho de 2021, ao Presidente da República, Umaro Sissoco Embaló, para explicar aos guineenses as razões do desentendimento entre ele e o Presidente da Guiné Conacri, Alpha Conde.

Acrescentou que, na verdade, o povo guineense está interessado em saber se a discórdia entre os dois chefes de Estado tem a ver só com o fecho da fronteira ou com um concurso feito no porto de Conacri, tendo escusado avançar mais pormenores sobre o concurso realizado pelas autoridades Conacri-guineenses.

O deputado e líder da União para a Mudança fez este pedido no período antes da ordem do dia no Parlamento, referindo-se à recente declaração do chefe de Estado guineense na Cimeira da CEDEAO em Acra. Sissoco frisou ainda que o Presidente Embaló deve ter em conta a relação entre estados, porque ele representa o Estado guineense nas organizações internacionais.

Assegurou que as relações entre a Guiné-Bissau e



Agnelo Augusto Regalla, presidente da União para a Mudança

Guiné-Conacri são históricas, razão pela qual se deve procurar melhor maneira de sustenta-las, respeitando o povo daquele país que no passado abrigou os combatentes da liberdade da pátria no período da luta de libertação nacional.

O deputado criticou também o ministro do Estado,

do Interior, Botche Candé, que segundo referiu, tem muita coisa para fazer nomeadamente, garantir a segurança do povo guineense e deixar a campanha política que está a realizar neste momento em diferentes regiões do país com fundos públicos, o que no seu entender, é extremamente grave no

período de estado de alerta. O deputado da bancada parlamentar do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), Dionísio Pereira denunciou que já completou um ano que Botche Candé apreendeu quatro vedetas que transportavam passageiros para as ilhas, duas pertencentes ao PAIGC e as outras duas estavam ao serviço da população das ilhas, sem nenhuma explicação e cada dia essas vedetas estão a degradar-se por falta de manutenção.

"O ministro do Interior deve saber que as ultimas pessoas que lutaram contra os colonialistas portugueses em 1936 foram os bijagós, de maneira que Botche Candé está a provocar uma guerra que ele mesmo vai perder, porque o silêncio dos populares das ilhas não é covardia, por isso é melhor evitar antes de despoletar um conflito que ninguém vai poder controlar. Porque as pessoas estão a morrer cada dia no mar, quando tentam atravessar para capital Bissau ou outras ilhas. Os doentes graves não podem ser evacuados de urgência, devido a apreensão das vedetas que faziam esse serviço", alertou.

Por: Aguinaldo Ampa

DEPUTADA DO PAIGC DENUNCIA QUE TRAFICANTES DE DROGA ESTÃO "A ENVENENAR E A MATAR" JUVENTUDE GUINEENSE

A deputada da nação eleita na lista do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), Cadi Seide, afirmou no sábado, 26 de junho de 2021, que traficantes da droga dos quais fazem parte deputados, governantes e forças de defesa e segurança, estão a envenenar e a matar lentamente a juventude guineense.

Cadi Seidi falava na cerimónia de celebração do dia Mundial de Luta Contra Drogas, sob lema "Papel da sociedade na dinamização das políticas públicas no combate às drogas, como forma de garantir direitos humanos e liberdade fundamentais", organizado pela Rede Oeste Africana para Edificação de Paz

na Guiné-Bissau (WANEP-GB), na escola de Formação Superior Tchico Té, em Bissau.

A ex-ministra da Defesa nacional defende que, se os políticos continuarem a brigar, esquecendo que têm compromisso com a sociedade, as organizações da sociedade civil devem assumir essa responsabilidade através de projetos de luta contra drogas no país.

"Estamos a estragar a nossa sociedade com os dados apresentados sobre droga no país. Existem pessoas na Assembleia Nacional Popular, na sociedade civil, no governo e nas forças da defesa e segurança, que provavelmente são traficantes de droga", denunciou.



Cadi Seide, deputada do PAIGC e ex-ministra da defesa (Foto Arquivo)

Por seu lado, Domingos Quadé que também é deputado da nação, disse que só a sociedade, pode livrar-se da droga e primar pelos valores fundamentais que são a justiça, dignidade da pessoa humana, o trabalho, a fraternidade e sublinhou que os traficantes de droga são geralmente pessoas organizadas e quando chegam ao país, escolhem indivíduos mais espertos que integram a rede do poder como seus colaboradores. E assim são eleitos para os cargos de deputados, governantes e presidência da república traficantes de drogas.

A Coordenadora da Rede Oeste Africana para Edificação de Paz na Guiné-Bissau (WANEP-GB),

Denise Indequê, informou que na Guiné-Bissau, principalmente na capital Bissau, fortes indícios indicam que os números de consumidores de droga têm aumentado nos últimos anos, sobretudo nos principais centros urbanos e periféricos. Acrescentou que atualmente grande parte da juventude guineense encontra-se ameaçada pelo uso indevido de droga e tráficos ilícitos, causada pelo engano daqueles que só não se importam com o dano que afetam as pessoas e se enriquecem à custa da vida de terceiros.

*Por: Aguinaldo Ampa
Foto: A.A*

ECONOMIA

GUINÉ-BISSAU TEM DÍVIDA PÚBLICA DE QUASE OITENTA POR CENTO E CAMINHA PARA A INSUSTENTABILIDADE

O ministro das Finanças, João Aladje Mamadu Fadia, revelou que a dívida pública da Guiné-Bissau é avaliada na ordem dos 79 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) e que o país está a caminhar para a "insustentabilidade". Mamadu Fadia explica que com essa dívida o país ultrapassou o teto máximo de 70 por cento fixado pela União Económica Monetária da África Ocidental (UEMOA).

"**C**onfirmo que o nosso stock de dívida externa e interna é na ordem de 79 por cento do nosso PIB anterior o que ultrapassa a norma da UEMOA que estabelece o teto máximo de 70 por cento. Essa situação é resultado de dívidas que o país foi contraindo. Hoje, a nível de mercado de títulos da União, a dívida ronda 140 bilhões de francos cfa, do Banco Oeste Africano de Desenvolvimento cerca de 110 bilhões de francos cfa, totalizando cerca de 36 por cento de total de carteira. A nossa dívida externa é na ordem 248 bilhões de francos cfa, o que equivale 36 por cento da nossa carteira. As restantes são dívidas internas. Umas auditadas e outras ainda por auditar.



João Aladje Mamadu Fadia, ministro das Finanças

Isso representa o total de 196 bilhões de francos cfa, que corresponderiam cerca de 28 por cento da nossa carteira", afirmou o governante. "Portanto, em boa verdade, esta situação está a caminhar para insustentabilidade de serviços e dívida" disse, em entrevista à Rádio França internacional (RFI), afirmando que essa dívida já foi o objeto de negociações com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para o estabelecimento de um programa com uma meta em que os esforços deverão ser feitos para a sua redução e não ao aumento.

Questionado se com essa dívida, o país estará em condições de pagar os salários, nos próximos tempos, aos funcionários públicos, João Fadia lembrou que o Ministério das Finanças funciona como instituição e que está autorizado a cobrar impostos e taxas. "Tudo o que fazemos é gerir estas receitas da melhor forma possível. Também o Orçamento Geral de Estado para 21 prevê a emissão de títulos em que uma parte é para reembolso de títulos vencidos e outra parte é para financiamento de défice" disse, sublinhando que o governo foi autorizado pela

Assembleia Nacional Popular para contrair empréstimos até 48 bilhões de francos cfa e que é uma das fontes para conseguir esse financiamento é emissão de títulos, "portanto, até aqui não temos tido problemas", contou.

A União Nacional dos Trabalhadores da Guiné - Central Sindical tem exigido o aumento do salário mínimo na função pública para 100 mil francos cfa. Sobre o assunto, João Fadia foi perentório em afirmar que tal como está configurada a função pública, dizer que se pode aumentar os salários é uma "utopia", e duvida que o país tenha capacidade financeira para aguentar esse aumento.

Contudo, o governante apontou, entre outras saídas, para a melhoria de condições de trabalho dos funcionários e de salários, um recenseamento de raiz, racionalização e reestruturação da função pública. Disse também que é preciso fazer triagem de bases de dados de funcionários públicos, informando que há um despacho do Primeiro-ministro que ordena a transferência da Base de Dados do Ministério das Finanças para a Administração Pública. João Fadia lembrou também que mais de 56 por cento das receitas fiscais são encaminhadas para despesas de pagamento de salários.

Dados do Ministério das Finanças apontam para cerca de 35 mil funcionários, incluindo os reformados e pensionistas. A despesa mensal ronda cerca de 5,7 bilhões de francos cfa.

Por: Tiago Seide

Vice-primeiro-ministro: "ECONOMIA AZUL É UMA DAS APOSTAS DO GOVERNO PARA A MODERNIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO PAÍS"



Soares Sambu, vice-primeiro-ministro (Foto Arquivo)

O vice-primeiro-ministro e ministro da Presidência do Conselho de Ministros, Soares Sambu, afirmou que a "economia azul" é uma das apostas do governo para a transformação e modernização da economia nacional, por isso sustentou que a exploração da sua oportunidade requer uma visão e objetivos compartilhados entre as partes interessadas. O governante fez estas afirmações na terça-feira, 29 de junho, durante abertura de um encontro sobre a "economia azul" organizado pelo

Programa das Nações para o Desenvolvimento (PNUD) e que contou com participação de vários atores implicados no processo, em particular o ministério do Ambiente e da Biodiversidade, as direções das finanças e da economia, sociedade civil, setor privado e parceiros internacionais. Sambu disse, na sua intervenção, que o atual governo está consciente da necessidade de ser promovida e diversificada a economia nacional tornando-a resiliente e diversificada, por isso assegurou que o evento é importante para a promoção

mia e a herança cultural nacional".

O representante residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Tjark Egenhoff, definiu a "economia azul" como um conceito de olhar para as oportunidades que a economia marítima oferece. Enfatizou que o evento visa discutir as potencialidades marítimas que o país tem e como poderão ser exploradas de forma sustentável.

Frisou que há benefícios que a economia azul poderá trazer à Guiné-Bissau, particular-

mente a sociedade mais vulnerável, porque acredita que as oportunidades da "economia azul", desde o turismo até as explorações sustentáveis dos recursos marinhos ainda não foram exploradas.

"Há uma necessidade de investimento tanto dos atores governamentais, bem como do setor privado, tendo em conta a importância da pesca ecologicamente viável e a proteção marinha", aconselhou.

Por: Epifânia Mendonça
Foto: E.M

DESPORTO

OITO JOVENS FUTEBOLISTAS GUINEENSES VÃO DAR SALTO PARA FUTEBOL EUROPEU

Oito jovens futebolistas guineenses que foram destaques na primeira edição do Torneio de Captação de Talentos, "Delian Cup Bissau" 2021, vão dar salto para o futebol Europeu, concretamente em Portugal, informou esta segunda-feira, 28 de Junho de 2021, ao Jornal O Democrata o empresário guineense Dário Daniel Gomes.

"Identificamos três jogadores na Academia Valusa, um defesa-direito, um extremo e um avançado, dois jogadores na Academia de Mepa, um guarda-redes muito comunicativo e o melhor jogador do torneio na Academia Fidjus di Bideras. Identificamos também um extremo e um defesa-central na Academia Renascer, e mais dois jogadores, embora estamos ainda a trabalhar com eles, uma vez que somente um deve viajar para Portugal".

Assegurou que para além dos oito futebolistas identificados nas quatro academias que participaram do torneio, foi identificado ainda o defesa esquerdo do Sport Bissau e Benfica, Kenedy. Frisou que o jovem defesa encarnado é um dos jogadores que foi destaque nesta época desportiva na Guiné-Bissau. Numa entrevista a O Democrata



Empresário de Futebol, Dário Daniel Gomes

para fazer o balanço do torneio, que decorreu nos dias 26 e 27 do mês em curso no Estádio Lino Correia em Bissau, o empresário guineense, revelou que o processo de concessão de vistos para Portugal está muito difícil, mas já mandou uma correspondência junto à Embaixada de Portugal em Bissau e aguarda pela chegada do novo cônsul a 5 de julho.

Embora não revelou nomes dos

jogadores que deverão deixar o país, o mentor do torneio da captação em Bissau, revelou que dos 8 jogadores identificados 4 vão para camada jovens de Leixões e os outros 4 ficarão sob alçada da sua empresa da gestão de carreiras de profissionais desportivos Delian Soccer Players Lda. Em relação ao torneio, o empresário guineense radicado em Portugal, qualificou de positivo a primeira edição de torneio de captação de

talentos guineenses, Delian Cup Bissau 2021, porque os miúdos que participaram impressionaram o coordenador técnico de Leixões, João Eusébio.

Dário Daniel Gomes abordou o trabalho que está a ser desenvolvido pela atual direção da Federação de Futebol (FFGB) liderado por Carlos Mendes Teixeira "Caíto", nomeadamente a reabilitação da iluminação no Estádio Lino Correia.

De referir que o torneio foi reservado aos atletas menores de 17 anos de idade e foi organizado pela empresa Delian Soccer Players Lda, que é liderado pelo antigo jogador Dário Daniel Gomes. A Academia Mepa foi a grande vencedora do torneio, derrotando no jogo de final a Academia Valusa por 4 a 2 nas marcas de grande penalidades após empate a uma bola no tempo regulamentar.

O jovem futebolista Abrão Sanca do Mepa, foi eleito melhor jogador do torneio, Nelinho Sanhá, que joga também na mesma academia foi distinguido como melhor guarda-redes e o jogador da Academia Fidjus di Bideras, Setine Kaby, foi melhor marcador com dois golos.

Por: Alison Cabral

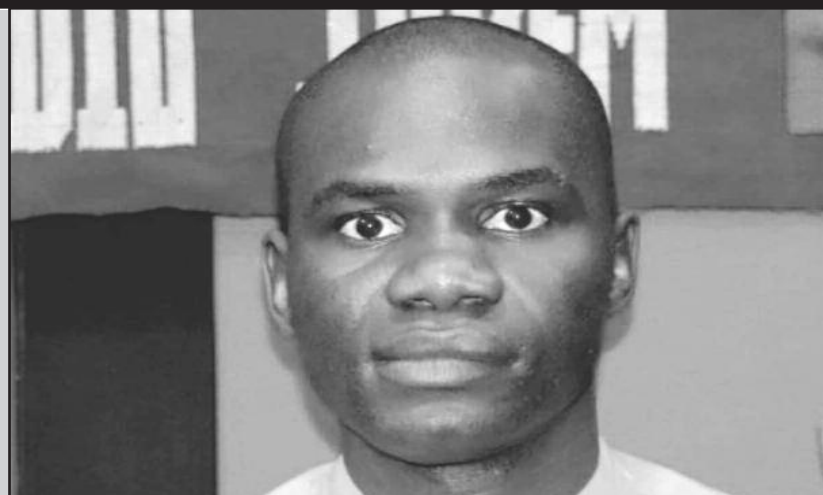
Foto: AC

JORNALISTA DA RÁDIO JOVEM ELEITO PRESIDENTE DA EQUIPA DE TOMBALI

Ojornalista da Rádio Jovem, Olívio Mendonça, foi eleito no sábado, 26 de junho de 2021, presidente do FC Tombali. De acordo com o relato da imprensa desportiva da zona sul, a decisão saiu de um congresso extraordinário que decorreu na sede do clube em Catió, região de Tombali no sul da Guiné-Bissau. Segundo a imprensa não houve votação, mas sim, um consenso de fusão de candidaturas de Olívio Mendonça e Ussumane Só (Rolas) que depois foi legitimado por cento e vinte e oito, dos cento e trinta delegados presentes. Ou seja, apenas dois votaram contra.

"Depois de um debate intenso, convocou-se uma reunião entre os candidatos e alguns mediadores. Depois de mais de 30 minutos de negociação chegaram a um consenso, que foi comunicado aos delegados por um dos delegados dos dois candidatos", relata a imprensa local. Após o anúncio da vitória, Mendonça recorreu a sua página oficial no Facebook e disse o seguinte:

"Decidi atirar-me para este repto (mais um) por me sentir à altura dos desafios que me esperam; por me sentir ladeado de indivíduos dispostos a se envolverem pelo clube e, sobretudo, por me sentir que tal clube goza de recursos de variadas ordens e que se forem bem geridos, vão



Jornalista da Rádio Jovem, Olívio Mendonça

ser um importante amuleto para a realização dos seus legítimos desígnios".

Na sua curta mensagem na rede social, Mendonça fez lembrar às autoridades administrativas e aos operadores económicos da região, que as suas contribuições são fundamentais e necessárias para salvaguardar o clube. O jornalista da Rádio Jovem substitui no cargo Armando Toté vice-presidente na

direção cessante e que assumiu o clube depois da desistência do presidente eleito. Em declarações à imprensa, Toté mostrou-se satisfeito com o ato e prometeu estar ao lado da nova direção como conselheiro.

O FC Tombali foi fundado ainda na era colonial, em 1945, e outrora considerado um dos gigantes do futebol nacional.

Por: Alison Cabral

Internacional

MASSACRE DE BURKINA FASO FOI REALIZADO POR CRIANÇAS - EMBAIXADORA DOS EUA NA ONU

A maioria dos jihadistas que realizaram um massacre em Burkina Faso no início deste mês eram crianças, declarou, na segunda-feira, a embaixadora dos EUA nas Nações Unidas, que pediu uma ação contra o recurso a crianças para a guerra.

"As crianças irão contar histórias que nenhuma criança deveria ser capaz de contar", disse a embaixadora dos Estados Unidos na ONU, Linda Thomas-Greenfield, em videoconferência com outros chefes de Estado sobre crianças e conflitos. "De ser recrutada sob a mira de uma arma. De ser violada. De ser forçada a matar os seus próprios irmãos, os seus próprios pais", disse.

"Estas crianças geralmente não são mais altas do que as armas que carregam. É-lhes ensinado como cometer crimes de guerra antes mesmo de saberem contar", lamentou. A 5 de junho, um grupo armado matou pelo menos 132 pessoas em ataques noturnos em Solhan, na região do Sahel perto da fronteira com Mali e Níger; o ataque mais mortal desde que a violência islâmica atingiu este país da África Ocidental em 2015. Fontes locais elevam o número para 160 mortos, incluindo 20 crianças.

"Este grupo armado? Principalmente meninos entre os 12 e os 14 anos", disse Thomas-Greenfield na conferência. "Crianças a matar crianças", completou.

O porta-voz do governo de Burkina Faso, Ouseni Tamboura,



disse na semana passada que crianças estavam envolvidas no ataque, mas não disse que elas constituíam a grande parte do grupo. Disse que as suas informações foram baseadas em dados de suspeitos presos antes do massacre. Thomas-Greenfield argumentou que a revelação foi apenas um exemplo horrível do recurso a crianças para serem soldados em conflitos.

O presidente da Estónia, Kersti Kaljulaid, o atual presidente do Conselho de Segurança, abriu a sessão nesta segunda-feira e também condenou o recurso a crianças para a guerra. Em 2020, "a situação das crianças em conflito armado foi marcada por um número elevado e contínuo de violações graves" declarou.

In dn



G-20 REFORÇA PROMESSAS DE COMBATE À FOME E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PÓS-PANDEMIA

Uma reunião de chefes de diplomacia do G-20 terminou na esta terça-feira, em Itália com promessas de intensificação de esforços no combate global à fome, especialmente em África, e às alterações climáticas após a pandemia de covid-19. O ministro italiano dos Negócios Estrangeiros, Luigi Di Maio, que foi o anfitrião do encontro em Matera, salientou o dever de combate à fome no continente africano, que considerou necessário para mitigar impacto na migração daquele continente para a Europa. A Itália preside, atualmente, ao Grupo dos 20, que representa mais de metade da população mundial e cerca de 80% do PIB (Produto Interno Bruto) de todos os países do planeta. No entanto, registaram-se momentos de discórdia na reunião, nomeadamente com a Alemanha e a China a trocarem acusações sobre a política de vacinas para os países em vias de desenvolvimento.

O ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Heiko Maas, disse que seria "importante que nos sentássemos nesta reunião com países como a Rússia e a China e que abordássemos abertamente o facto de não pensarmos muito na sua diplomacia de vacinas". Heiko Maas referia-se ao facto de a Rússia e a China fornecerem ou venderem as suas vacinas aos países menos desenvolvidos, embora alguns países europeus como a Hungria e São Marino pretendam obter a vacina russa Sputnik V. Alguns países ocidentais acreditam que a China e a Rússia estão a fornecer as suas vacinas a países mais pobres para aumentar os seus níveis de influência sobre os mesmos.

O ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, que participou por videoconferência, rebateu as acusações da Alemanha e disse que a China "forneceu mais de 450 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 a 100 países". Criticou, ainda, os países ocidentais ao acrescentar que as nações com capacidade para fornecer vacinas devem "evitar restrições às exportações e o açambarcamento".

Por sua vez, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, frisou que a forma de "acabar com a pandemia" passa por "levar mais vacinas a mais lugares" e que "a cooperação multilateral será a chave para travar esta crise global de saúde".

Blinken aproveitou a ocasião para elogiar o contributo dos EUA para o COVAX, o programa apoiado pelas Nações Unidas para fazer chegar as vacinas a nações carenciadas, que inclui cerca de 500 milhões de doses da Pfizer e 80 milhões de outras marcas.

In jn

CHINA FORNECE MAIS DE 450 MILHÕES DE DOSES DE VACINA A QUASE CEM PAÍSES

O conselheiro de Estado e ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, participou de uma conferência dos ministros das Relações Exteriores do Grupo dos 20 (G20) na terça-feira, através de uma videoconferência.

Wang Yi disse que os membros do G20 devem persistir na unidade e cooperação, desempenhando um papel de liderança na luta global contra a pandemia.

Todas as partes devem acelerar a implementação dos resultados da Cúpula Global de Saúde, responder à pandemia de maneira científica, fortalecer a cooperação em vacinas, tratamento, prevenção e controlo conjuntos e fornecer mais apoio aos países em desenvolvimento.

A China forneceu mais de 450 milhões de doses de vacinas a quase 100 países. A



China apela à comunidade internacional para evitar restrições à exportação, de forma a eliminar "lacunas de imunização".

In Diário do Povo

Poemas

O BEIJO...

serás numa eternidade
um brinde da noite em alices
o veneno para a minha sede
O prazer de nunca mais
A minha loucura ardente...
Serás numa eternidade
A falta de juízo no meu riso
O beijo que molha o meu sonho
A lembrança da chuva na minha pele
O amor que rasgata o caminho do
meu ninho
Serás uma eternidade
O sempre em cada saudade presente
O sempre em cada brilho no meu
rosto
O sempre que saberá ser eterno !

NUDADI

Alinu li
Mpasmadu di djubi fomi
Na nhifir-nhifir de nhanheru...
Omi na mididu ku metadi palmu
Suma na mandjuandadi
Fidju di mindjer...
Sangui ku larma...
Folgu di pecadur i dom di Deus
Mundu tene lei ku ora
Kasabi i iagu di mundu
Ke bô tem korsom di e fidjus
Bô purdam nha soronhas
I djusta!
SAUDADE DO QUE NUNCA FOI
Olho-te de reliance
Perscruto-te em cada vaga
Os teus lábios declinam
minhas razões
Tornaste-te meu gole em cada dose
E o que em mim dança é a nostalgia
A chuva nos meus quadris rebate
Molhada, bem molhada
Depois de tanto, viver se acomoda
no tédio
Num presente longínquo e ridículo
Contudo, o anelo me escalda
Dispo-te em cada horizonte
E sinto
Minha alma na tua, meu coração
no teu
Aquele único beijo, meu Deus
Que sei eu da vida

In Entre a Roseira e a Pólvora, o
Capim, Saliatu da Costa, 2011

ASSIM VIM

Assim me extinguirei
Debaixo do sol abrasador
E de sacrifício extremo
Assim vim
Assim me extinguirei
Lutando no oculto
Com fome da verdade
Assim vim
Assim me extinguirei
Tal as pálpebras e as mãos
Da minha Mãe enrugadas.
Assim vim
Assim me extinguirei
Porque sou feito de pó
E assim me derreterei neste
Real bárbaro

RECONHECIMENTO

Reconheço!
Reconheço que sou daqueles que
perderam
o fio da esperança
Mesmo nos confins do sofrimento ainda
me ergo.
Reconheço !
Reconheço ser o mais simples dos
humanos
Mesmo espezinado, busco
no crepúsculo
Algo para tragar.
Reconheçam que somos um todo
dividido em Partilas
Mas se unidas farão avançar este bem
público
Que nos une : o universo
E as suas perversidades.
Reconheço !
Reconheço que uma partícula
às vezes espezinha
O outro.
Para sair do buraco em que nos encon-
tramos,
Ainda que sejamos cruéis não deixamos
de ser
Um corpo único.
Reconheço!
Reconheço a macabra realidade diária
Reconheço a voz da esperança traduzida
No trabalho.
Aos poucos o consenso vai vencendo a
hipocrisia
E preconceitos.
Reconheçam-me no animal
Reconheçam!

In No Canto Lúgubre da Verdade, Édison
Ferreira, edições AGIS 2009

Palavras Cruzadas

A I G R U R E D I S X T R A W M M R R D
P J S A M M A B A C I A R E C Q I C N
L U S O C R E M J C F B I S D B M I G F
G U W G O V B F J O V H E B O U Q S G Z
M C I F R B B K E T T H Z F C G Ç G X O
N W N W L I N Q U I S I Ç Ã O T B Ö T L
O M O R D Ó P I H B G Y W F A M C E E C
I F E H H P E F E I T O E S T U F A O S
I C A G Ü I R A A N Q C F R C G K T J H
S O N I T A L P S I C P B A I U O D M F
Z K Q M L H D K N U X R C G K N T E V N
O C U L E M A M H K B I J E I N I T R L
I N T D V N R E Q O F J T F F I U O A P
U S Y F T S S B F O N F Í D H K C B A L
D U S N U L X N F H I C J H A J A C A J
O D A D L A B W Z H I H N G D C Y Z W N
H R R U V P Q U I O P L I G O J I E G H
O F A R G Ó P I T X K Z E G X B I W S V
R E E P J G R J N S S A N G A S X W Z N
O V L I Y Q N X R E A L J K P B S B S S

Palavras Para Encontrar:

ABACIAR
BALDADO
CABAL
CACIFO
CAGÜIRA
CISPLATINOS
COTONIFÍCIO
EFEITOESTUFA
HIPÓDROMO
INQUISIÇÃO
MAMELUCO
MERCOSUL
REDUÇÕES
SIDERURGIA
TIPÓGRAFO

C O R A Z O D M H X N I A O A O R A E R
A Q E L M J G E E T J Q W D T D E R T A
B V M E J F J E P O Q V Y A D A W R A E
A Z I T V M A L C W N G J I S O M A B B
L U K A W M T I B J R N B D T Ç R B E R
A I L G I V R D G Q A P F A B N G N D A
D S W A C Á K E K X E O L B N E J A B B
A D M B E Z K L L A M C C A N B N N A F
H B P L C J E U R R B U N W F A Z B S J
S R A E A G I L G H X D X T J F O Q U S
U B F L C U Q P R S D O I P W M N H W B
V O L U H D I A C A W H G C I W U M Y A
F B D Y O O J W D W M O D N A Z Z T S C
W M Z X R E W X L S F B Á X X T H V L E
E X A V R J Q A M X Y V A T M I I P G L
B T Y A A R N F I J E D O M V K R V K O
F W C W D K A I E L T F G C B A S E O F
B A L Q A B I O P P N S E R B O C M B J
C Y R E A F O X G R Y O T U W K T P L B
C Y J K Y C R E M A T Ó R I O A P R M V

Palavras Para Encontrar:

ABADIADO
ABALADA
ABDICATIVO
ABENÇOADO
ABOMINÁVEL
BACELO
BAGATELA
BALEÁRICO
BAMBO
BARBEAR
BARRA
CACAREJAR
CACHORRADA
CREMATÓRIO
DEBATE

CITACÕES:

Purifica o teu coração antes de
permitires que o amor entre
nele, pois até o mel mais doce
azeda num recipiente sujo.

– Pitágoras

Deus, para a felicidade do
homem, inventou a fé e o amor.

O Diabo, invejoso, fez o homem
confundir fé com religião e
amor com casamento.

– Machado de Assis

"O homem hoje, para ser salvo,
só tem necessidade de uma
coisa: abrir o coração à ale-
gria." – Bertrand Russell

ADVINHA

O que é que sempre se que-
bra quando se fala?

R: o segredo

Qual é a piada do fotógrafo?

R: ninguém sabe, pois ela
ainda não foi revelada

Qual a única pedra que fica
em cima da água?
R: a pedra de gelo.

Últimas notícias

GOVERNO GUINEENSE E BAO DISPONIBILIZAM LINHA DE CRÉDITO A OPERADORES TURÍSTICOS



Fernando Vaz, Ministro do Turismo e Artesanato

O Governo da Guiné-Bissau e o Banco da África Ocidental (BAO) acordaram criar uma linha de crédito para operadores turísticos do país, cujo funcionamento foi afetado pela pandemia provocada pelo novo coronavírus, foi anunciado na quarta-feira, 30 de junho. Acrescentou que "negociámos e chegámos a acordo com o BAO. O BAO vai apoiar-nos a nós ministérios e aos operadores turísticos concedendo créditos para a retoma das suas atividades económicas". Segundo o ministro, no âmbito daquele acordo, o Ministério do Turismo vai constituir a sua conta do fundo de turismo naquele banco, para funcionar como garantia. "O banco negocia diretamente com os operadores turísticos. O banco não está a apoiar o desenvolvimento. É uma situação meramente comercial, o banco é que vai assumir e calcular o risco e nós estamos por detrás para confortar o banco e os nossos operadores económicos", disse Fernando Vaz.

Os operadores turísticos da Guiné-Bissau têm reclamado apoios do Governo guineense para superar as dificuldades

provocadas pela covid-19. Durante vários meses, os operadores tiveram de encerrar a sua atividade devido à declaração do estado de emergência sanitário. Hotéis, restaurantes, casas de diversão, bares e agências turísticas tiveram de fechar as portas e alguns mantiveram-se abertos, mas sem clientes.

"O setor do turismo foi um dos mais atingidos pela pandemia da covid-19. Os hotéis estiveram totalmente fechados. Isto é trans-

versal ao setor, sem turistas, os restaurantes também fecharam e assim sucessivamente" reconheceu o ministro, para de seguida, avançar que o setor "acarretou custos extremamente elevados", até porque a maioria daqueles espaços manteve os funcionários e "financiaram aqueles custos fixos sem gerar receita". "Uma situação extremamente complicada e nós, tendo consciência disso, procurámos encontrar uma solução, que poderá não ser a melhor, mas já é qualquer coisa. É a primeira vez que se faz na Guiné-Bissau", sublinhou.

A Guiné-Bissau regista desde o início da pandemia um total acumulado de 3.853 casos e 69 vítimas mortais. A pandemia de covid-19 provocou, pelo menos, 3.940.888 mortos no mundo, resultantes de mais de 181,7 milhões de casos de infeção, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP. A doença respiratória é provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, detetado no final de 2019, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

Por: Redação
O Democrata/lusa

MINISTRO DAS PESCAS PERSPECTIVA RECUPERAR AS CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DO PESCADO

O ministro das Pescas, Mário Fambé, afirmou que têm em carteira a recuperação das câmaras de conservação do pescado e a aquisição das viaturas frigoríficas para o transporte e distribuição de peixes em todas as regiões do país. A intenção do ministro das pescas foi tornada pública em conferência de imprensa na quarta-feira, 30 de junho, quando fazia o balanço dos 45 dias à frente do ministério das pescas. Mário Siano Fambé disse que pretende igualmente iniciar, a breve trecho, os trabalhos de reinstalação de talhos de venda do pescado nos diferentes mercados e locais apropriados e que serão posteriormente identificados pela comissão criada para o efeito. Acrescentou "vamos criar as condições necessárias para podermos prosseguir com a aplicação de normas que obrigam os navios a desembarcarem uma certa quantidade do pescado para o abastecimento do mercado nacional", salientou. O governante informou que quando assumiu as funções do ministro das Pescas definiu como uma das suas prioridades o abastecimento do mercado do país com o pescado nacional. Mário Fambé assegurou que os navios que operam nas águas territoriais do país já desembarcaram 105 toneladas de peixes no período compreendido de 01 a 06 de Junho do ano em curso. "Isto resulta das exigências legais do pagamento das dívidas ou multas de infrações à lei geral das pescas em pescado por parte dos armadores, tanto dos navios do pavilhão estrangeiro como nacional", informou. Ainda no que tange às perspectivas a curto prazo, o ministro das pescas enumerou a aprovação da nova orgânica do Ministério e do Sistema Integrado da Gestão das Licenças de Pesca. O governante disse que, a médio prazo, a sua instituição vai prosseguir com a reparação do Centro de Formação Profissional Pesqueiro de Bolama, com vista a dinamizar as com ações de capacitação e formação do pessoal do sector; nomeadamente, os funcionários, os inspetores, os observadores, marinheiros.

Mário Siano Fambé sublinhou que têm ainda em manga a implementação da reforma institucional, que passa necessariamente por revisão de pacotes legislativo e produção de novos diplomas para o sector e dos recursos humanos de forma a corresponder às expectativas de todos. Sobre esse assunto, Fambé anunciou um conjunto de medidas e a criação de condições para a certificação do laboratório do Centro de Investigação Pesqueira Aplicada (CIPA), com objetivo de permitir a exportação do pescado e demais produtos nacionais para os mercados internacionais.

Segundo Mário Fambé, outra acção que a sua equipa tem em carteira prende-se com a recuperação da empresa Estrela do Mar, visando o reforço do abastecimento do pescado no mercado nacional, bem como a instalação, no alto mar, de um Tanquer para abastecimento de navios.

Por: Redação
Democrata/ang

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata

www.odemocratagb.com